

CÍNTIA KARINE RAMALHO PERSEGONA

Introdução aos Peelings

Cosmetologia Estética

Gama, DF, 2022.

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P466i

Persegona, Cintia Karine Ramalho.

Introdução aos peelings: cosmetologia estética. Gama,
DF: UNICEPLAC, 2022.

44 p.

1. Peeling. 2. Tipos de peeling. 3. CST em Estética e
Cosmética. I. Título.

CDU: 687

Introdução ao mundo dos peeling

PEELING: "Significa descamar, renovar células da pele".

- Remove as camadas mais superficiais da pele.
- Ocorre destruição controlada do estrato córneo, induzindo formação de um novo tecido.
- Estimula colágeno:
- Eficaz para melhorar aspecto de:
 - Rugas (rejuvenescimento);
 - Manchas (melasma);
 - Acne, oleosidade;
 - Flacidez.





Introdução ao mundo dos peeling

Peeling é um termo dermatológico para o método terapêutico de esfoliação da pele, através do uso de agentes químicos ou físicos. To peel = descamar, esfoliar, desprender

É utilizado para promover renovação celular, atingindo desde a camada córnea (camada mais superficial da pele) até a derme (camada mais profunda).



Introdução ao mundo dos peeling

- Peeling deriva do inglês e significa pelar.
- Sua ação consiste em produzir uma esfoliação, com a finalidade de revitalizar o tecido cutâneo, causando rejuvenescimento ou clareamento.
- É uma destruição controlada e limitada das capas superficiais da pele para melhorar certos tipos de imperfeições da mesma.
- Geralmente é feita mediante a aplicação de um ácido.
- Acelera o trânsito celular para efetuar uma renovação do extrato córneo, com a finalidade de melhorar as características estéticas da pele.
- Existem fórmulas clássicas de um só agente químico ou em combinações para atuar em várias vias.

Introdução ao mundo dos peeling


- ▶ A pele sofre um ciclo de constante renovação, pois diariamente trocamos células antigas por novas. Contudo, com o avançar da idade, ou por outros motivos, esse ciclo vai diminuindo, e o efeito são manchas, desidratação e rugas.
- ▶ Conforme a maturação epidérmica se torna anormal, a pele se torna seca, enrugada e frouxa, com evolução de queratoses, efélides, lentigos solares e comedões.
- ▶ A degeneração do colágeno e da elastina dérmicos resulta no surgimento de rugas, dobras, pregas e sulcos.
- ▶ A melanogenese sofre alterações, onde se desencadeia manchas, sardas, lentigos, queratoses actínicas e seborreicas pigmentadas, enquanto o melasma e a hiperpigmentação pós – inflamatória são agravados. Todas essas alterações são aumentadas pelas irregulares do fluxo sanguíneo da derme papilar, que produzem telangiectasias e microangiomas com eritema e equimose resultantes.(KEDE,2009)

Introdução ao mundo dos peeling

- ▶ A pele não agredida pelo sol caracteriza-se por seu aspecto sem manchas, pigmentação homogênea e textura macia. Com o passar dos anos, a velocidade de renovação celular diminui, e o peeling é um procedimento que visa acelerar o processo de esfoliação cutânea, promovendo a renovação celular, pelo uso de substâncias químicas. Dessa forma, a pele adquire aspecto mais jovial e renovado.
- ▶ O peeling químico é também chamado de *resurfacing* químico, quimioesfoliação ou quimiocirurgia e consiste na aplicação de um ou mais agentes cáusticos à pele, produzindo uma destruição controlada da epiderme e sua reepitelização.
- ▶ Sua popularidade ocorre por proporcionar melhoria da aparência da pele danificada por fatores extrínsecos, intrínsecos e também por cicatrizes remanescentes (SCIELO,2004).



Peeling – Resumidamente é

- São procedimentos realizados com o intuito de promover o refinamento da pele e esta retirada das células que compõem o estrato córneo colabora também na melhora da permeação cutânea dos princípios ativos que serão posteriormente utilizados(PIMENTEL,2008; GOMES,2009).
- 

Classificação dos peelings: Profundidade

SUPERFICIAL: Atinge apenas a epiderme e é indicado para manchas. Usado no tratamento do melasma epidérmico, pouca ação sobre o melasma dérmico.

MÉDIO: Atinge a derme e é indicado para rugas e manchas mais profundas.

PROFUNDO: Atinge a derme reticular

- **Critérios para a utilização de peeling:**

- 1- Conhecimento dos ativos, concentração, pH, técnicas de aplicação, neutralização, integridade e sensibilidade da pele.
- 2- Realização de teste de sensibilidade.
- 3- Orientação ao cliente quanto à manutenção do procedimento.
- 4- Muito estudo e prática.

Classificação dos peelings: Profundidade

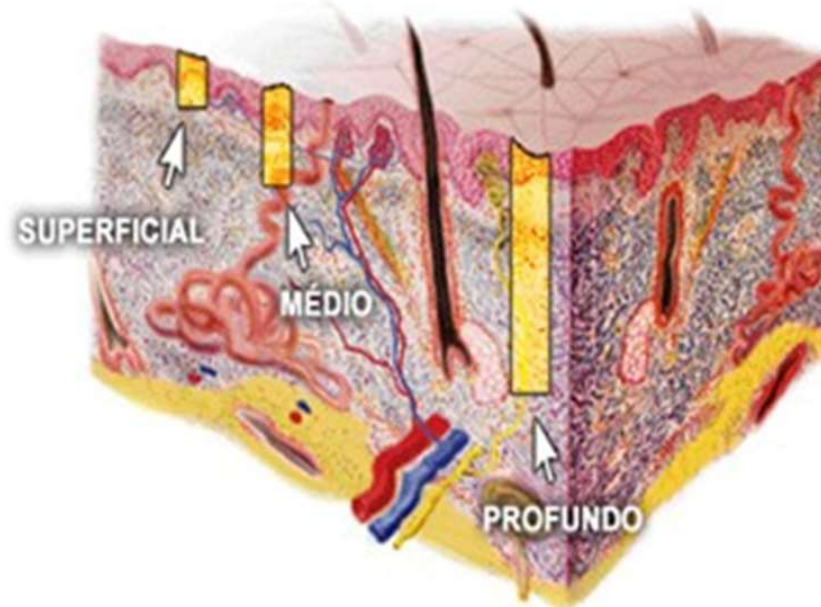
SUPERFICIAL: Ação no estrato córneo até superfície da derme papilar (0,06mm)

MÉDIO:

Ação da derme papilar até a superfície da derme reticular. Lesão com profundidade de 0,45 a 0,6mm

PROFUNDO:

Lesão na derme reticular.



Classificação quanto ao tipo

Muito superficiais: removem o extrato córneo – profundidade de 0,06mm;

Superficiais: provocam esfoliação epidérmica – da camada granulosa até a basal (0,45mm);

Médios: atingem a derme papilar (0,6mm);

Profundos: atingem a derme reticular média (0,8mm).

Quanto mais profundos, mais aparentes serão os resultados, porém aumentarão também os riscos e o desconforto no período após o procedimento.

Classificação quanto ao tipo

Descamamento ou destruição das camadas superficiais da pele por agentes:

- Químicos (ácidos)
- Mecânicos (abrasivos)

O Peeling promove um processo de esfoliação que produz descamação da pele, com posterior regeneração do tecido, melhorando a textura;

- Clareia manchas;
- Atenuam rugas finas;
- Estimula a renovação do colágeno;

Definição e classificação:

Qualquer método que retire camadas da pele, com o intuito de melhorar a aparência, pode ter efeito de um peeling.

Classificação quanto ao tipo

Quais são os tipos de peeling disponíveis?

- Mecânicos (dermoabrasão): desde jato mineral, “peeling de cristal”, a cirúrgicos para cicatrizes ou rugas profundas,
- Laser (ablativos, ex, CO2) – resultados inferiores em manchas, fracionados: menor agressão visível
- Químicos (ácidos): mais comumente utilizados porções da epiderme e derme são danificadas com subsequente regeneração agressão controlada reepitelização com rejuvenescimento da pele
- **Classificados em:** superficiais, médios e profundos, de acordo com a profundidade da agressão

Classificação quanto ao tipo

Quais são os tipos de peeling disponíveis?

- **PEELING QUIMICO** - Consiste em acelerar a esfoliação da pele, através do uso de agente químicos (ácidos), acelerando a velocidade de renovação (turn over) celular.
- **PELLING FISICO** - A ação mecânica provocada pela pressão do ativo entre a pele e as mãos que estão aplicando o produto, destacam corneócitos que já estão em processo de desprendimento.

É uma esfoliação de baixa intensidade que é controlada pelo tipo de abrasivo, quantidade presente na formulação, força aplicada durante a aplicação do produto e frequência de uso.

Peeling Mecânico

Microdermoabrasão

Quais são os tipos de peeling disponíveis?

- ❖ Microdermoabrasão realizada com equipamento que projeta e aspira cristais de óxido de alumínio. • Peeling de Cristal
- ❖ Microdermoabrasão realizada com equipamento de vácuo que se utiliza de ponteiros revestidas com partículas de diamantes de granulometrias diferentes. • Peeling de Diamante
- ❖ Trabalha combinando uma espátula à vibrações ultrassônicas.
- ❖ As células mortas se desprendem e a pele fica limpa de oleosidade, poluição e resíduos cosméticos. • Peeling Ultrassônico.

Peeling Químico

- ❖ O peeling químico é classificado em três tipos: superficial, médio e profundo
- ❖ O peeling superficial tem ação na epiderme e utilizam-se como substâncias ativas os alfa-hidroxiácidos (AHAs), beta-hidroxiácidos (ácido salicílico), ácido tricloroacético (TCA), resorcinol, ácido azelaico, solução de Jessner, dióxido de carbono (CO2 sólido e tretinoína. É indicado para casos de acne, fotoenvelhecimento leve, eczema hiperquerostático, queratose actínica, rugas finas e melasma.
- ❖ O peeling superficial é geralmente epidérmico e não apresenta riscos de complicações ao paciente. Pode ser utilizado em todos os tipos de pele e em qualquer área do corpo. Utiliza-se também a solução de Jessner, combinação de resorcina, ácido salicílico, ácido láctico e etanol.

Peeling Químico – “Ácidos”

- Os ácidos agem reduzindo a coesão entre as células, porque reagem com a enzima “cimentante” que existe entre a queratina, promovendo a esfoliação da superfície acelerando assim a renovação celular; a mudança de Ph leva a ruptura das ligações de queratina, a desobstrução dos folículos pilo – sebáceos, ajuda na permeabilidade da pele, tornando a permeação transepidérmica mais eficaz.
- Desta forma resulta, através da renovação celular intensificada, a melhora a textura da pele, revitalização, tornando a superfície cutânea mais lisa, clara, luminosa e assim reduzindo rugas superficiais. Além disso há o estímulo aos fibroblastos, aumento do colágeno, proporcionando à pele mais resistência e flexibilidade, redução de cloasmas solares superficiais e aumenta a síntese do metabolismo basal (GOMES,2009).

Peeling – Classificação quanto a origem cosmética Esfoliação

Esfoliação

ORIGEM VEGETAL

- SEMENTES, BUCHA VEGETAL, CAULES E CASCA DE FRUTAS

ORIGEM MINERAL

- PEDRA POME, AREIA, QUARTZO, ARGILA

ORIGEM MARINHA

- PÓ DE OSTRAS, NaCl, ALGAS, MADREPERÓLA

DERIVADOS ORGANICOS SINTÉTICOS

- ESFERAS POLIETILENO, GRANULOS POLIAMIDA

CARBOIDRATOS

- AÇÚCAR MASCAVO, AÇÚCAR CRISTAL

Peeling – Classificação quanto a origem cosmética Esfoliação

PEELING ENZIMATICO

Esfoliação através da ação de enzimas proteolíticas: bromelina e papaína e das algas marrons. Proporcionam a digestão enzimática das células do extrato córneo, quando se pretende um clareamento e afinamento da espessura da pele.

- BROMELINA
- PAPAÍNA
- ALGAS MARRONS
- RENEW ZYME

Profundidade da Penetração Histológica

Superficial Muito Leve	Lesão no nível do estrato espinhoso
Superficial Leve	Lesão de toda a epiderme
Médio	Lesão no nível da derme reticular superficial
Profundo	Lesão no nível da derme reticular média

Peeling – Como Usar

Os critérios utilizados para indicação de cada tipo de peeling compreendem:

- ✓ Idade
- ✓ **Fototipo**
- ✓ Área a tratar
- ✓ Grau de fotoenvelhecimento,
- ✓ Objetivos a alcançar e habilitação do médico ou profissional aplicador, além dos fatores inerentes a cada paciente em particular.

A absorção dos fármacos varia segundo:

- características da pele: espessura da epiderme, densidade de folículos,

grau de fotoagressão, sexo (a pele masculina é mais oleosa, dificultando a penetração), fototipo (quanto mais baixo, maior a penetração), integridade da barreira epidérmica **e preparo da pele.**

Peeling – Como Usar

Peelings muito superficiais Afinam e retiram o estrato córneo e não criam lesão abaixo do estrato granuloso. Podem ser feitos com algumas substâncias como:

Ácido salicílico a 10% em base alcóolica ou gel,

Ácido glicólico a 10% ou 15%

Resorcina a 5% ou 10% e a solução de Jessner modificada (KEDE; SACATOVICH,2015).

Peeling – Como Usar

- Superficial causa necrose de parte ou de toda a epiderme, podendo ser do estrato granuloso até a camada de células basais (KEDE;SABATOVICH,2015).
- O TCA (Ac. Tricloroacético) , entre as numerosas substâncias ativas, pode ser empregado nas formulações, em concentrações de 10 a 35%, desencadeando peelings de média profundidade.
- Os AHAs fazem parte de um grupo de substâncias utilizadas nessas categorias de peeling. São compostos derivados do leite (ácido láctico), frutas cítricas (ácido maléico e cítrico), uva (ácido tartárico) e cana-de-açúcar (ácido glicólico), mas também podem ser de origem sintética. Diferenciam-se pelo tamanho da molécula, sendo o ácido glicólico menor e, portanto, com maior poder de penetração na pele. São eficientes no tratamento de rugas, desidratação, espessamento e pigmentação irregular da pele.

Peeling – Como Usar

- Peelings médios realizam necrose da epiderme e de parte ou de toda derme papilar. As substâncias mais usadas são: Ácido salicílico 40%, ATA 30% e fenol modificado. (KEDE; SABATOVICH,2015).
- Tem ação na derme papilar e utiliza como substâncias ativas combinações de TCA com CO2, TCA com solução de Jessner, TCA com ácido glicólico ou somente o TCA e resorcina.
- Possui a mesma indicação que o peeling superficial, além de ser indicado em lesões epidérmicas.
- É utilizado para remover queratoses actínicas, rugas, discromias pigmentares ou para melhorar a aparência das cicatrizes.

Peeling – Como Usar

- O agente químico clássico utilizado para esse tipo de peeling era o TCA, na concentração de 50%, mas apresentava o inconveniente de causar problemas na pele, como o aparecimento de cicatrizes e hipopigmentação cutânea. Por causa desse fato, passou-se a utilizar o TCA em combinação com outras substâncias ativas, como o ácido glicólico, CO2 ou a solução de Jessner (resorcinol, ácido salicílico e ácido láctico).
- Atua na epiderme e derme, e o mecanismo de ação do TCA envolve a esfoliação e a destruição do estrato córneo, ocorrendo posteriormente a renovação celular.

Peeling – Como Usar

- O peeling profundo tem ação na derme reticular. São utilizados como componentes ativos o TCA a 50% e o fenol (solução de Baker-Gordon), entre outros. É indicado para os casos de lesões epidérmicas, manchas, cicatrizes, discromias actínicas, rugas moderadas, queratoses, melasmas e lentigos.
- Como atingem apenas a epiderme, os melhores resultados são obtidos com aplicações seriadas, realizadas em intervalos curtos. A descamação subsequente costuma ser fina e clara, não alterando a rotina diária do paciente. Melhoram a textura da pele, são coadjuvantes no tratamento da acne, clareiam manchas e atenuam rugas finas, além de estimular a renovação do colágeno.



Agentes para peelings profundos

- São procedimentos mais fortes e agressivos que os demais. Provocam a formação de muitas crostas espessas, e o pós peeling pode exigir o uso de curativos. A recuperação pode durar até três meses. Apresentam resultados significativos, com renovação importante da pele e diminuição de rugas profundas, como aquelas ao redor da boca e dos olhos.
- Agentes para peelings profundos
- Fenol
- Solução de Baker

Agentes para peelings profundos

- São procedimentos mais fortes e agressivos que os demais. Provocam a formação de muitas crostas espessas, e o pós peeling pode exigir o uso de curativos. A recuperação pode durar até três meses. Apresentam resultados significativos, com renovação importante da pele e diminuição de rugas profundas, como aquelas ao redor da boca e dos olhos.
- Agentes para peelings profundos
- Fenol
- Solução de Baker

Os peelings profundos causam necrose da epiderme e da derme papilar podendo se estender até a derme reticular. E as substâncias mais utilizadas para esse tipo de peeling é o fenol e o multipeel. (KEDE; SABATOVICH,2015).

Ácidos mais encontrados no mercado e suas ações terapêuticas

A tabela cita os ácidos mais encontrados no mercado e suas ações terapêuticas.

TIPO DE ÁCIDO	AÇÃO
Glicólico	Despigmentante, hidratante e queratolítico
Mandélico	Renovador celular
Fítico	Despigmentante
Azelaico	Antiacneico e despigmentante
Láctico	Clareador, antifúngico, e renovador celular
Málico	Renovador celular
Salicílico	Queratolítico, antifúngico e anti-inflamatório
Resorcina	Antioleosidade, antiacneico, e renovador celular
Kójico	Despigmentante e anti-irritativo
Retinóico	Queratolítico e esfoliante
Glicirrízico	Anti-inflamatório e antialérgico
Hialurônico	Hidratante, regenerador e restaurador dos tecidos
Hidroquinona	Despigmentante
Tricloracético (TCA)	Cáustico e vesicante
Alfalipóico	Antioxidante
Benzóico	Fungistático e antisséptico

A escolha do ácido correto

- A escolha do agente ou da técnica específica a serem usados depende do conhecimento da profundidade da lesão para que se possa utilizar um agente que não produza esfoliação desnecessariamente mais profunda do que a própria alteração a ser tratada. Pode ser realizado com várias substâncias e isso vai depender de fatores como: quadro clínico apresentado, tipo de pele e fototipo cutâneo
- Ampla gama de substâncias, como os alfa - hidroxíácidos, beta – hidroxíácidos, e poli – hidroxíácidos são aplicados em formulações cosméticas para peelings químicos(PIMENTEL,2008; GOMES,2009)
- **Os alfa – hidroxíácidos** são um grupo de substâncias naturais identificados em frutas e outros alimentos. Faz parte de um grupo de compostos orgânicos que possuem em comum a hidroxila na posição alfa. (ALMEIDA,2008).
- **Os beta – hidroxíácidos** apresentam um grupo hidroxila na posição beta, possui como integrante o ácido salicílico, que tem ação queratoplástica em concentração até 2% e queratolítica acima de 2%, também utilizado nas hiperqueratoses na concentração de até 10%, com ação bacteriostática e fungicida, nas concentrações de 1% a 5% (ASSAFIM,2007).
- **Os poli – hidroxíácidos (PHAs)** são ácidos carboxílicos que possuem grupamento hidroxila, tendo como representantes mais comuns o ácido glucônico e o ácido lactobiónico. Esta categoria possui moléculas maiores, o que reduz os efeitos contrários causados pelos alfa – hidroxíácidos, porque penetram mais lentamente na pele (BAQUET; FUNCK; KOESTER,2006).

Ação do Peeling

Indução dérmica e epidérmica para dar lugar a:

- Tecido dérmico mais grosso rico em fibroblastos, com fibras mais numerosas e com melhor coesão.

Efeitos do Peeling

- A diminuição de algumas manchas pigmentadas dependerá da profundidade do pigmento melânico.
- Regula a cascata da melogênese.
- Uniformiza o tom da pele.
- Diminui lentigos e alguns tipos de pigmentações.
- Previne lesão maligna.

Efeitos Estéticos

Ao tato a pele é mais:


- Firme
- Eslástica
- Rosada
- Lisa e com evidente diminuição da profundidade das cicatrizes e rugas.

A vista a pele é mais: Revitalizada e Radiante

- Iluminada
- Homogênea
- Limpa e Menos oleosa



Efeitos Estéticos

- Destruição da capa córnea danificada e favorecimento da regeneração celular.
 - Induzir e melhorar a espessura da capa epidérmica com a compactação da camada córnea.
 - Estimular e renovar o extrato córneo.
 - Induzir a formação de proteínas e substâncias fundamentais na derme, como colágeno e elastina.
- 

Fatores que determinam a profundidade do Peeling

- **Concentração:** Determina a profundidade e destruição do peeling. Quanto maior a concentração, maior a profundidade.
- PH: É a concentração de prótons de hidrogênio livre presente em uma solução **Quanto menor o PH, maior a destruição e mais ácido é o peeling**
- PM: Peso molecular. **Quanto maior o PM, menor é a penetração do ácido.**
- PKA: Número que mede a facilidade que uma molécula de ácido desiste de seu próton em solução. Quanto mais baixo o PKA, maior a penetração do ácido.

Frequência de aplicação

- Muito superficial: semanalmente
- Superficial: cada 2 a 3 semanas
- Médio: cada 2 a 6 meses
- Profundo: cada ano a 2 anos

Pré-Peeling - Objetivo

- Descartar a reação de intolerância ao agente.
- Reduzir o tempo de reparação.
- Favorecer penetração uniforme do agente químico.
- Reduzir a possibilidade de hiperpigmentação pós-inflamatória.
- Orientar o cliente a ter consciência e mudar hábitos no home-care para sua boa manutenção e resultado.
- Escolher o cliente ideal através de uma correta anamnese, para que não haja intercorrência desagradáveis.

Pós-Peeling - Objetivo

Cuidados básicos no cotidiano para evitar complicações:

- Aumentar a frequência do uso de emolientes e proteção solar
- Evitar agentes traumáticos como esfoliação, sauna, vapor, esportes com muito esforço, sudorese, não puxar a pele que está se desprendendo e Evitar o sol e Evitar Tabagismo e Aumentar o consumo de água

Complicações Pós-Peeling

- Lágrimas que correm pelo pescoço podem causar cicatrizes hipertróficas.
- Descamação prematura predispõe a infecções, eritema e inflamação persistente e hiperpigmentação.
- Peles com eritema por mais de 3 semanas pode entrar em processo de inflamação persistente e tornar-se muito fina e frágil.

Precauções ao fazer um Peeling

- Checar a embalagem e verificar a concentração e pH' do ácido.
- Aplicar com o cliente sentado a 45 0.
- Cuidar para que o ácido não caia nos olhos da cliente, risco de cegar.


Perguntas prévias:

- Se depilou com cera? Linha , pinça, cremes depilatórios (principalmente no mesmo dia)
- Se submeteu a Luz Intensa Pulsada, Laser, Eletrólise, Cirurgias de rosto, pescoço e olhos?
- Fez uso da Isotretinoína a menos de 2 anos?
- Tem herpes labial?
- Faz uso de algum ácido?
- Usa protetor solar cotidianamente?

FAZER AVALIAÇÃO ESPECÍFICA PARA PEELINGS E SEMPRE RESPEITANDO O BIOTIPO E ESTADO CUTÂNEO DA PELE



Indicações do Peeling

- Melhorar a hidratação, ósteos dilatados, espessura e textura da pele.
 - Fotoenvelhecimento, cronoenvelhecimento
 - Pele seborréica, acnes e sequelas
 - Hiperquetatoses, hiperpigmentação
 - Estrias
- 

Contra-Indicações

- Grávidas e lactantes**
- Crianças
- Exposição solar recente ou futura
- Infecções locais ativas, alergias
- Rosácea pustolosa
- Peles extremamente sensíveis
- Erupções, eritema, neoplasia
- Clientes com transtornos psicológicos.

Contra-Indicações

- Resfriados com secreção nasal recente, úlceras, erosões e crostas na superfície cutânea;
- Herpes simples;
- Verrugas planas;
- Exposição recente ao sol;
- Cirurgias faciais nos últimos 02 a 06 meses;
- Imediatamente após a finalização de procedimentos irritantes como limpeza de pele e depilação com cera;
- Uso de certos medicamentos como a isotretinoína (Roacutan®);
- Pacientes com quelóides e cicatrizes hipertróficas.

PREPARAÇÃO DA PELE

- Pacientes que fazem uso diário de ácidos retinóicos, por exemplo, devem suspender o produto três dias antes da aplicação do peeling.
- Limpar e desengordurar muito bem a pele;
- Esta limpeza pode ser realizada com sabonete com ácido glicólico, para servir como um “check up” – desta forma as áreas de maior sensibilidade serão destacadas;
- Áreas com pequenas lesões, que não chegam a contra-indicar o peeling, devem ser protegidas com vaselina;
- O mesmo deve ser feito com as comissuras labiais, canto dos olhos e asa do nariz.

PREPARAÇÃO DA PELE

- ❑ A abordagem do peeling químico se inicia com fundamentos sólidos.
- ❑ O primeiro passo é o pré-tratamento.
- ❑ As metas são a renovação da epiderme, a prevenção de uma potencial hiperpigmentação e uma boa cicatrização.

Fases

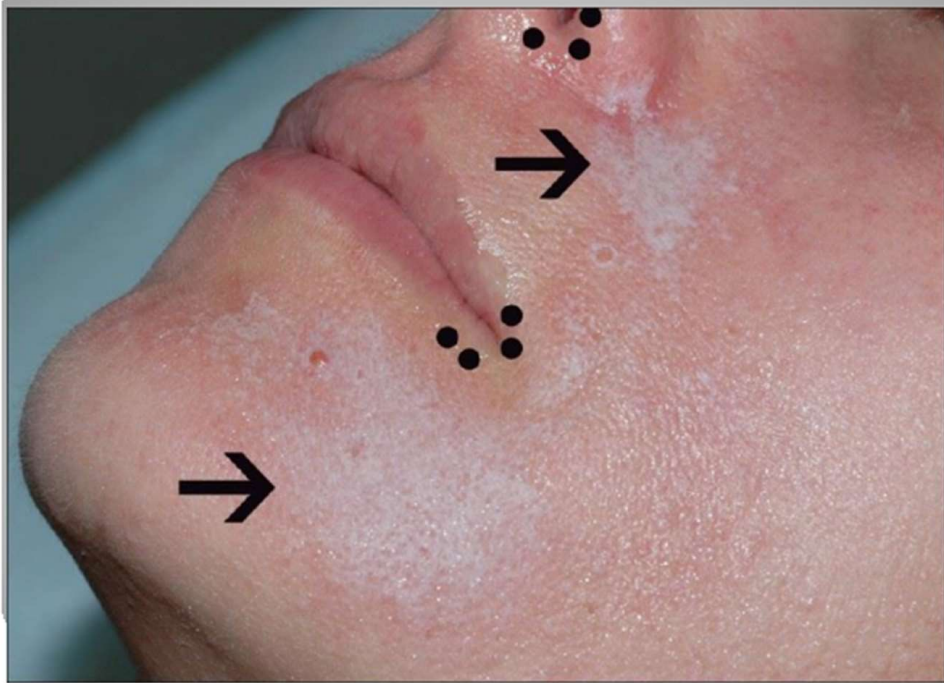
Pré-Tratamento: Consiste em aplicar agentes tópicos nos dias ou semanas antecedentes ao peeling.

Preparação: Abrange os passos realizados diretamente antes do peeling a ser realizado.

É um conceito importante, quando o assunto for peeling, e tem vários objetivos:

- ❑ Reduzir o tempo de cicatrização, acelerando a reepitelização, o que diminui o risco de infecção.
- ❑ Permite uma penetração mais uniforme do agente químico, afinando o estrato córneo (cuja espessura é variável nas diferentes áreas da face).
- ❑ Diminui o risco de hiperpigmentação pós inflamatória e “frost” (manchinha esbranquiçada que pode surgir devido a lesão da junção dermoepidermica, com a consequência de formação de crostras no ato da aplicação e ou até de 02 a 06 dias da aplicação)
- ❑ Reforça o conceito de uma manutenção e determina quais produtos a pele do paciente tolera.
- ❑ Estabelece a aderência do paciente e elimina o paciente inadequado.

Riscos



Frost

Risco de queimaduras



Referências

MICHALUN, M. V.; MICHALUN, N. Dicionário de ingredientes para Cosmética e cuidados da pele. São Paulo, SP: Senac, 2010.

MOSER, Ivone. Peeling: Como eu faço. Literatura Científica. 1ª edição – Miodgraf -Curitiba – PR, 2018

MATIELLO, A. A. et al. Princípios ativos em estética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MATOS, S. P. Noções básicas em dermatocosmética. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138>.

RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2. ed. São Paulo (SP): Pharmabooks, 2012. SIMÃO, D. et al. Cosmetologia aplicada I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028722>.

SIMÃO, D. et al. Cosmetologia aplicada II. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029965>.

SOUZA, Valéria Maria de. Ativos dermatológicos: dermocosméticos e nutracêuticos: 9 volumes. São Paulo, [s.n.]. 2016.

TASSINARY, João; GOELZER, Fernando. Peelings químicos magistrais e abordagens terapêuticas. 1ª ed. Lajeado/RS Editora: Estética Experts, 2018.

TASSINARY, João. Raciocínio clínico aplicado a estética facial. 1ª ed. Lajeado/RS Editora: Estética Experts, 2019.



Obrigado (a)!

Cintia.ramalho@uniceplac.edu.br

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO